

CISTT
SAÚDE DO TRABALHADOR
CMSS

ATA DA REUNIÃO DA CISTT DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2026

Aos 10 dias de fevereiro de 2026, às 10h22, deu-se início a reunião mensal da CISTT, realizada na sede do SINDEDIF, localizado na Rua Júlio Conceição, 238 – Vila Mathias – Santos/SP. A reunião foi secretariada por Janaína Silva do Nascimento. Esteve presente os (as) senhores (as): José Ivo dos Santos (CMSS), José Maria Félix (SINDEDIF), Silas da Silva (CMSS), Janaína Silva do Nascimento (Chefe de Seção do CEREST Regional de Santos), Raimundo Carvalho da Silva (SETTAPORT), Octaciano de Oliveira Neto (SINTHORESS), Josivaldo José da Hora (SINDEDIF), Ubaldino Emidio Silva Nascimento (SETTAPORT), Fabio Antonio Alves dos Santos (SINDIPETRO-LP), Sandra Lorena Beltran Hurtado (SINDIPETRO-LP), Dr. Mauro A. Rozman (Sindicato dos Metalúrgicos), César Saito (FUNDACENTRO), Antonio Cesar Rodrigues da Silva (Sindicato dos Metalúrgicos), Mario Jorge de Oliveira (SINDEDIF), José Francisco da Rocha (SECAMP Praia Grande), Aureliano João do Nascimento Filho (SETTAPORT), Severino Pereira de Lima Filho (STECSV), Everaldo Alves da Silva (SEECLAG), Dra. Valderez de Lima Alves (Advogada do SEECLAG) e Wagner Santos Pinto (Ministério do Trabalho e Emprego – MTE). Ausências justificadas: André Luiz de França Souza (CMSS), Carlos Alfredo Ferreira (CMSS), Lenina Bento da Silva (SINDEST), José Ricardo Félix Barros (SINDMINÉRIOS), Mirdes de Oliveira (SINTESP), Arthur José de Farias e Souza (Coordenador da Vigilância em Saúde I, Sra. Ana Paula Nunes Viveiros Valeiras (Diretora de Vigilância em Saúde de Santos) e Jeová Pessin Fragoso (SINDIPETRO-LP). Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior, considerando que a cópia já havia sido encaminhada aos membros. O Sr. José Ivo informou que a ata foi distribuída a todos os sindicatos da região. O Sr. José Maria Félix relatou que acompanha a atuação do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) desde gestões anteriores (época de Roque e Dr. Rocha), destacando que houve redução progressiva do quadro de procuradores e ausência de reposição após aposentadorias. Com a palavra, o Sr. Wagner, Auditor Fiscal na Gerência Regional do Trabalho e Emprego em Santos/SP do Ministério Público do Trabalho - MTE, expôs que o MTE passou por processo de sucateamento, especialmente desde o período do Governo Temer, a área de abrangência inclui da divisa de Cubatão até o Vale do Ribeira, relatou a existência de casos de trabalhadores em condições análogas à escravidão no Vale do Ribeira e a

CISTT
SAÚDE DO TRABALHADOR
CMSS

atuação em território extenso que dificulta a fiscalização. Também falou da chegada de 13 novos auditores, atualmente em curso de formação, com previsão de atuação a partir de final de abril ou início de maio, após obtenção da CIFI (Credencial de Fiscalização). Relatou a situação econômica delicada em Cubatão, com fechamento de empresas e impacto em toda a cadeia produtiva e arrecadação municipal. Afirmou que há uma relação institucional positiva entre MTE e MPT. Observou que, muitas vezes, o “acordado prevalece sobre o legislado”, o que pode gerar riscos aos direitos trabalhistas. Falou da ordem de prioridade nas fiscalizações: demandas do MPT, demandas sindicais e, posteriormente, denúncias públicas. Que muitos conflitos poderiam ser solucionados no âmbito sindical antes de chegar ao MTE. Não existe grupo fixo permanente de fiscalização, mas grupos temporários de 7 a 8 auditores para ações conjuntas. Questionado sobre a fiscalização da cota de PCD pelo Sr. Ubaldino, o Sr. Wagner informou que se trata de determinação federal e cabe ao auditor verificar cumprimento legal, porém a norma de PCDs encontra-se defasada, pois não considera a atividade realizada na prática com cada empresa. Sr. Silas reforçou a preocupação com a histórica falta de estrutura e pessoal no MTE, que vem bem antes do Michel Temer como foi dito, mesmo quando o governo da época era o PT (Partido dos Trabalhadores) com histórico de luta pela categoria. **Proposta de Oficina – Atualização da NR-1 e Fatores Psicossociais:** o Sr. César Saito, da Fundacentro, apresentou dois pontos centrais: concurso recente para auditores fiscais (900 vagas), fruto de mobilização pela reposição do serviço público e proposta de oficina sobre atualização da NR-1, com foco em riscos e fatores psicossociais. Destacou que há grande demanda social sobre como avaliar riscos psicossociais. Existem cursos superficiais sendo ofertados ao mercado. As formações normalmente são voltadas às empresas e não aos trabalhadores. A Sra. Sandra propôs que a oficina seja ministrada por Daniela Tavares, das 9h às 16h, com fechamento do dia integral. Sugeriu que a CISTT convoque representantes sindicais, preferencialmente membros da Comissão. O Sr. Octaciano questionou sobre certificação e mentoria pós-oficina. Foi informado que haverá certificado e será criado canal de dúvidas (possivelmente via WhatsApp). A apostila ficará sob responsabilidade da Fundacentro, com previsão de disponibilização em maio. O Dr. Mauro sugeriu que a base técnica também contemple a NR-17 (ergonomia), ampliando o debate sobre

CISTT
SAÚDE DO TRABALHADOR
CMSS

condições de trabalho. Também propôs ampliar o debate sobre a função do CEREST. A Sra. Janaína apresentou o Projeto de ampliação das notificações por meio de capacitação da rede no ano que segue e a parceria com o PAM do Porto de Santos, visando alcançar empresas portuárias. Explicou que por área federada o caminho seria através da parceria, capacitação e sensibilização dos trabalhadores do setor médico das empresas. Para isso, apresentaria leis e portaria que obrigam a notificação, porém não poderiam chegar entregando notificações ou cobranças, visto ser fora de sua jurisprudência. O Sr. Raimundo destacou impactos da modernização do Porto na redução de empregos e dificuldade de fiscalização por se tratar de área federal. O Sr. Ivo solicitou que o Sr. César explicasse a base regional da Fundacentro. Foi informado que a Fundacentro abrange toda a Baixada Santista e atualmente há apenas um servidor atuando na região, ele mesmo. O Sr. Wagner do MTE confirmou que a sala física da Fundacentro permanece no espaço, porém ainda não está sendo utilizada. **Assuntos Gerais:** Sr. Silas mencionou o veto às 30 horas. Dr. Mauro sugeriu recomendação ao MPT sobre escala 6x1. O Sr. César apontou que algumas empresas aceitariam a jornada menor, porém iriam ampliar a jornada diária para compensar dois dias de folga. Sr. Aureliano observou que mudanças estruturais dependem de alteração legislativa. **Deliberações:** Convite ao Presidente da Fundacentro para a próxima reunião da CISTT (24 de março). Sr. César já realizou contato prévio, com confirmação de interesse em participar. Incluir como pauta futura: participação do Presidente da Fundacentro, participação do MTE e definição de representantes sindicais para a oficina. Nada mais havendo a tratar, às 11h52 o Sr. José Maria Félix encerrou a reunião. A Ata foi elaborada por Janaína Silva do Nascimento e após leitura e aprovação será assinada por todos os presentes.

Antonio Cesar Rodrigues da Silva.....

Aureliano João do Nascimento Filho.....

César Saito.....

Everaldo Alves da Silva.....

CISTT - Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

Avenida Conselheiro Nébias, 267 – Vila Nova – Santos/SP – 11015-003

Fone: (13) 3222-4982

CISTT

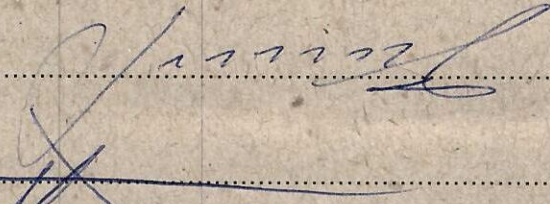
SAÚDE DO TRABALHADOR

CMSS

Fabio Antonio Alves dos Santos.....

Janaína Silva do Nascimento..... 

José Francisco da Rocha.....

José Ivo dos Santos..... 

José Maria Félix..... 

Josivaldo José da Hora.....

Mario Jorge de Oliveira.....

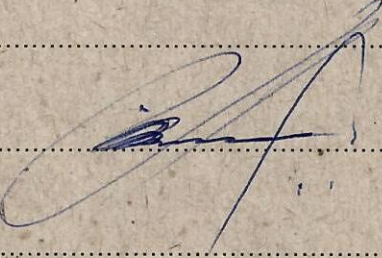
Mauro A. Rozman.....

Octaciano de Oliveira Neto.....

Raimundo Carvalho da Silva.....

Sandra Lorena Beltran Hurtado.....

Severino Pereira de Lima Filho.....

Silas da Silva..... 

Ubaldo Emidio Silva Nascimento.....

Valderez de Lima Alves.....

Wagner Santos Pinto.....